

POR ENQUANTO

E OUTROS POEMAS

JUAN LISCANO



O TEXTO: A poesia de Juan Liscano é pouco conhecida, estudada e traduzida no Brasil. A seleção de poemas aqui apresentada mostra um pouco do expresso amor do poeta pela condição humana. Amor observador e inquietante, consciente das limitações da linguagem, das relações entre o si mesmo e o outro e, especialmente, da conturbada relação do homem com o tempo e a memória. O poema “Por el momento”, que dá título a esta seleção, está presente na obra *El origen sigue siendo* (1990), “El huerto” em *Domicilios* (1986) e “El doble” e “Olvidar la memoria” integram a obra *Vencimientos* (1986).

Texto traduzido: Liscano, J. *Obra Poética Completa*. Caracas: Fundación para la cultura urbana, 2007.

O AUTOR: Juan Liscano Velutini nasceu em Caracas (1915-2001). Dono de uma poesia vigorosa e combatente, é um dos maiores intelectuais da Venezuela e um dos máximos representantes da poesia latino-americana moderna. Além de poeta, foi também jornalista, escrevendo para publicações nacionais e estrangeiras, como *El Universal* e *Zona Franca*. Também escreveu importantes ensaios críticos como “Mitos de la sexualidade en Oriente y Occidente” (1991) e “La tentación del caos” (1993). O homem americano, os aspectos erótico-cósmico e o apocalíptico-ecológico são alguns dos temas abordados em sua poesia. Com uma obra que se estendeu por cerca de 60 anos, publicou diversos livros: *Ocho Poemas* (1939), *Tierra Muerta de Sed* (1954), *Edad Obscura* (1969), *Fundaciones* (1979), *Domicilios* (1986), *Vencimientos* (1986), *En Aries* (1996) e *Vaivén* (1999).

A TRADUTORA: Débora Soares de Araújo é graduada em Letras pela Universidade Federal do Paraná e mestre em Estudos Literários pela mesma instituição. É professora de Língua Portuguesa e suas Literaturas e atualmente pesquisa a obra de escritores sul-americanos do século XX.